

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

A PERCEPÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL QUANTO A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL¹

Sainara Cristina Moka², Tiéle Da Silva Wottrich³, Renan Assmann Aduatti⁴, Carina Deckmann⁵, Geovane Lazzarotto Frank⁶, Eusélia Paveglio Vieira⁷.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Ciências Contábeis da Unijuí

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis

³ Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis

⁴ Acadêmico do Curso de Ciências Econômicas

⁵ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis

⁶ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis

⁷ Mestre em Ciências Contábeis

RESUMO

Levando-se em consideração a competitividade dos negócios, as empresas necessitam de informações confiáveis que as instrumentalizem para o processo da tomada de decisão de forma eficaz, mantendo-se atuante no mercado. Neste contexto, o estudo tem o objetivo de verificar a forma com que os gestores das entidades estão gerenciando os negócios e se estão fazendo uso das ferramentas disponibilizadas pela contabilidade gerencial. Com base na pesquisa de natureza aplicada, descritiva e de abordagem qualitativa, utilizando-se do levantamento dos dados a partir de questionários aplicados em 27 empresas na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, que foram sistematizados e analisados, os resultados apontam que 56% das empresas não fazem uso da contabilidade gerencial. Pelas informações levantadas, constatou-se que as empresas conhecem as ferramentas disponíveis pela contabilidade gerencial, levando-se em conta que 59% tiveram respostas afirmativas nesta questão. Deste modo, conclui-se que as organizações necessitam incluir outros instrumentos gerenciais que possam auxiliar na sua gestão, sendo que os mais utilizados que foram relacionados na pesquisa são os relatórios de contas a pagar, contas a receber e o fluxo de caixa, com apenas 24,66% de uso pelos respondentes.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Informações. Gestão. Tomada decisão.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de auxílio na tomada de decisões na organização. Warren, Reeve, Fess (2003, p. 3) afirmam que "as informações da contabilidade gerencial incluem dados históricos e estimados usados pela administração na condução de operações diárias, no planejamento de operações futuras e no desenvolvimento de estratégias de negócios".

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O ambiente atual das empresas é composto de fortes incertezas e cada vez mais dinâmico, sendo necessário que as entidades estejam preparadas para as exigências do mercado. Neste sentido, o tomador de decisão precisa de uma estrutura de apoio e essa se apresenta com os instrumentos e informações geradas a partir da realização de uma contabilidade gerencial, com a instrumentalização dos gestores e de sua equipe, composta por colaboradores capacitados tecnicamente, para assim obter vantagem competitiva, diante de um mercado cada vez mais exigente por competências técnicas profissionais.

Neste cenário, o objetivo do estudo é identificar se as empresas do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, dos setores de comércio e serviços, utilizam-se da contabilidade gerencial no processo de gestão dos seus empreendimentos. Para atingir o objetivo proposto, foram aplicados questionários em 27 empresas de acordo a acessibilidade às mesmas.

Padoveze (2010, p.38) relata que a contabilidade gerencial está relacionada com “o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. A contabilidade gerencial pode ser contrastada com a contabilidade financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão de fora da organização”.

Essas duas ramificações da contabilidade estão interligadas, sendo que a contabilidade financeira transforma os dados recebidos dos demais setores da empresa, e a informação resultante deste processo é a base da contabilidade gerencial, assim, classifica-se os usuários da financeira como externos, e da gerencial com internos.

Enquanto a contabilidade financeira é mais objetiva e demonstra as operações e a situação financeira da organização, onde é fundamental a observância dos princípios contábeis a contabilidade gerencial fornece as informações de acordo à necessidade dos gestores, contribuindo para visualizar as oportunidades do negócio, (WARREN, REEVE, FESS, 2003).

Assim sendo, a contabilidade gerencial é utilizada para fins de gerenciamento interno da organização e possui várias ferramentas que auxiliam no processo de tomada de decisão, entre elas podem ser citadas a análise das demonstrações contábeis, o controle de contas a pagar, controle de contas a receber, o fluxo de caixa, orçamento, planejamento estratégico, gestão de custos, entre outros.

No que se refere a análise das demonstrações contábeis, Souza; Rezende (2006) descrevem que ela é utilizada para impulsionar a imagem da empresa, destacando seus pontos fortes e possibilitando a identificação de deficiências para então corrigir falhas operacionais. Enquanto que o fluxo de caixa reúne todas as informações que envolvem a movimentação de recursos financeiros, entre os controles desta ferramenta estão contas a pagar e contas a receber. (PADOVEZE, 2010, p. 84) afirma que “Enquanto a movimentação dos recursos financeiros dia a dia é de importância operacional para realizar pagamentos e recebimentos imediatos, o fluxo de caixa mensal possibilita visão de conjunto e relevância, que o fluxo de caixa diário dificilmente oferece”.

Outro instrumento fundamental para o acompanhamento da organização refere-se à elaboração do orçamento, que é responsável por descrever os planos financeiros da entidade, tornando possível reduzir resultados negativos, envolvendo o estabelecimento de metas, a sua execução e uma comparação periódica (WARREN, REEVE, FESS, 2003). O planejamento estratégico consiste num “conjunto de objetivos, finalidades, metas, diretrizes fundamentais e planos para atingir esses

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

objetivos, coordenado de forma a definir em que atividade se encontra a empresa, que tipo de empresa ela é ou deseja ser” (OLIVEIRA, PEREZ JR, SILVA 2005, p.39).

Levando-se em consideração os conceitos dos autores estudados, o estudo se justifica na medida em que existe o entendimento de que a contabilidade gerencial está se tornando cada vez mais relevante e indispensável no dia-a-dia das organizações, produzindo informações confiáveis e úteis para que os gestores tenham o devido embasamento que subsidiam os mais diversos processos de tomada de decisão.

2 METODOLOGIA

A metodologia é o caminho orientativo a ser seguido para a obtenção das informações e atingir o objetivo proposto, para Zamberlan et al (2014, p.112), ela “é definida a partir da explicitação do tipo de pesquisa, [...] o plano de coleta, análise e interpretação dos dados, além de um plano de sistematização do estudo e as suas possíveis limitações”.

No que se refere a natureza da pesquisa, este estudo é classificado como aplicado e quanto aos objetivos como uma pesquisa descritiva. Gil (2010) define natureza aplicada como aquelas “pesquisas voltadas à aquisição de conhecimentos com vistas à aplicação numa situação específica” e que a pesquisa descritiva tem a “(...) finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. Quanto à forma de abordagem é qualitativa. No desenvolvimento do artigo foram utilizados os procedimentos técnicos de: pesquisa bibliográfica, levantamento e estudo de multicasos.

Essa pesquisa foi realizada na disciplina de contabilidade gerencial I, no eixo integrador do ensino, pesquisa e extensão, onde foi utilizado a aplicação de um questionário para o levantamento dos dados, os quais foram sistematizados e analisados, conforme GIL (2010) descreve que a análise organiza os dados para alcançar respostas ao problema identificado enquanto que a interpretação busca respostas de sentido mais amplo. Identificaram-se então 27 empresas da região noroeste do Rio grande do Sul, dos setores de comércio e serviços, as quais foram pesquisadas quanto à utilização da contabilidade gerencial.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

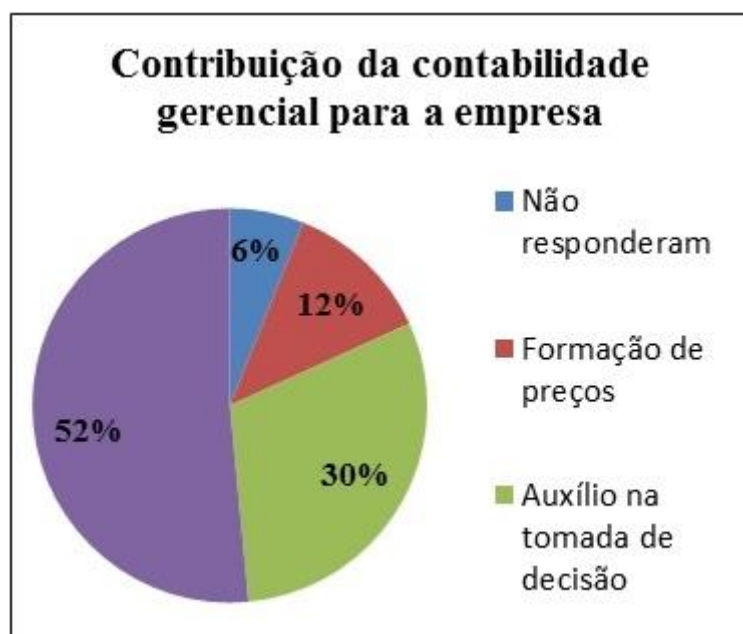
Como resultado da pesquisa realizada, este item é destinado a analisar se as empresas dos setores de comércio e serviços da região Noroeste do Rio Grande do Sul conhecem e utilizam a contabilidade gerencial para a gestão, com base nos questionários aplicados, em um total de 27 empresas. Destas, 63% desenvolvem a atividade no ramo comercial e 33% atuam na prestação de serviço, as demais possuem uma mescla destes dois segmentos. Quanto ao cargo dos respondentes, constatou-se que 70% deles eram proprietários e atuavam como gerentes. Verificou-se ainda que 56% deles têm mais de 40 anos de idade e 30% entre 31 e 40 anos.

Com relação às características da organização, se pode constatar que 13 empresas possuem mais de dez anos no mercado, o que representa 48% dos respondentes. Com base na média de faturamento foi possível identificar o porte das empresas, 78% faturam até R\$ 50.000,00 mensais, portanto enquadrando-se na modalidade de pequenas empresas. Quando questionadas sobre a quantidade de funcionários a maioria das empresas, 85%, afirmou ter até 10 colaboradores. Quando questionadas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

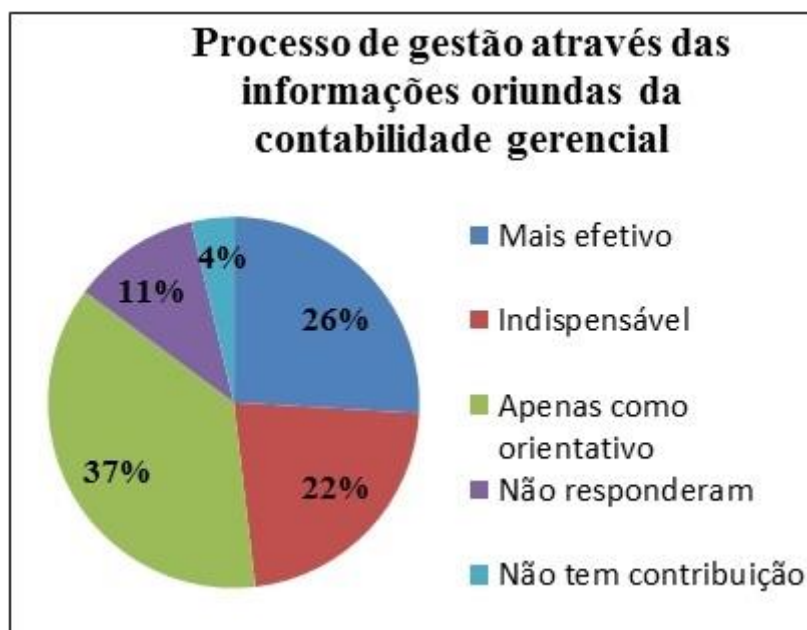
sobre o local em que a contabilidade da empresa era realizada, 74% afirmaram que ela é feita em escritórios que prestam este serviço, e apenas 26% a realizam internamente.

Buscou-se então averiguar o conhecimento dos respondentes sobre a contabilidade gerencial, neste item, 59% das pessoas afirmam conhecê-la enquanto que 26% não a conhecem e 15% não responderam. Dos respondentes, 44% disseram que a utilizam enquanto que 56%, não. Constatou-se que dentre as ferramentas mais utilizadas pelas empresas entrevistadas estão o controle de contas a pagar, controle de contas a receber e o fluxo de caixa, todos com 24,66% de aderência. Com relação aos benefícios da contabilidade gerencial para o processo de tomada de decisão, dezessete respondentes (52% do total) apontam a contabilidade gerencial apenas como uma ferramenta de planejamento enquanto que 30% acreditam que ela auxilia na tomada de decisão, como demonstra o gráfico 1.



Fonte: Conforme pesquisa nas 27 empresas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Fonte: Conforme pesquisa nas 27 empresas

No gráfico 02, encontra-se a representação das respostas encontradas para o questionamento em relação à avaliação do processo de tomada de decisão levando-se em consideração as informações provenientes da contabilidade gerencial, onde se identifica que a maioria percebe contribuição apenas orientativa.

Destaca-se que 89% dos respondentes afirmam compreender perfeitamente ou parcialmente as demonstrações contábeis. 37% das empresas tem acesso aos demonstrativos contábeis mensalmente e 37% anualmente, os demais ou recebem trimestralmente ou não souberam responder.

Ao comparar essas constatações nas empresas da região noroeste do estado do RS com estudos realizados por Medeiros; Andrade (2016) na cidade de Mossoró – RN pode-se verificar que a realidade das pequenas empresas são semelhantes, uma vez que os pesquisadores constataram que os administradores desconhecem o processo de gestão.

Neste mesmo sentido, um estudo realizado por Albuquerque (2014), no município de Campina Grande – Paraíba apontou que as microempresas não utilizam a contabilidade gerencial. Já com relação ao conhecimento desta ferramenta, 71,43% dos respondentes afirmaram não conhecê-la diferenciando-se do constatado no presente estudo, onde 59% a conhecem. Com relação à utilização de ferramentas da contabilidade gerencial, as empresas utilizam as mesmas ferramentas mencionadas por Medeiros e Andrade e pelas empresas da região noroeste no Rio Grande do Sul, sendo elas, o controle de contas a pagar, contas a receber e o fluxo de caixa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas localizadas na região noroeste do Rio Grande do Sul, enquadradas como empresas de pequeno porte, que atuam nos setores de comércio e serviços, demonstram ter conhecimento a

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

respeito da contabilidade gerencial, apesar disto não a utilizam como ferramenta de gestão, em função de possuir a contabilidade terceirizada em escritório e também fica evidente que muitos dos gestores são os próprios empresários, os quais tem o entendimento técnico do serviço ou produto que comercializam, mas não possui a formação da parte gerencial, tomando decisões com base em seu feeling e conforme a sua intuição, o que acarreta em muitas vezes, na lentidão no desenvolvimento da empresa ou mesmo o seu desaparecimento. Um estudo divulgado pelo SEBRAE em 2013 aponta que o comércio tem uma taxa de sobrevivência de 77,7% e o setor de serviços de 72,2%. Já o estado do Rio Grande do Sul, esse mesmo estudo revela que a taxa para o comércio é de 77% e para o serviço 71,9%, ou seja, levemente abaixo do índice nacional (SEBRAE, 2013).

As empresas que afirmaram realizar a contabilidade internamente pertencem ao enquadramento jurídico de Microempreendedores e por esta razão não necessitam ter a contabilidade para fins fiscais, o que permite inferir que elas possuem controles e ferramentas da contabilidade gerencial como orientação para a tomada de decisões, não permitindo afirmar que possuem de fato uma escrita contábil.

Conclui-se que os instrumentos gerenciais mais presentes nas organizações pesquisadas, referem-se ao controle de contas a pagar, controle de contas a receber e ao fluxo de caixa. Verificou-se ainda, que este é o cenário existente em demais localidades do país, para as empresas de pequeno porte, uma vez que outros estudos chegaram à mesma conclusão.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Alinne Thaizy Aguiar. Contabilidade Gerencial como ferramenta para gestão financeira nas microempresas: uma pesquisa no município de Campina Grande - PB. 2014.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 1999, 202p.

_____. Como elaborar projeto de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010, 184p.

MEDEIROS, Ana Cely Aquino de; ANDRADE, Esp. Mirian Cardoso de Oliveira. Contabilidade Gerencial como ferramenta para gestão financeira nas microempresas: Uma Pesquisa no Município de Mossoró RN. Revista Científica Cogitaten, vol 2, nº1, 2016.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ Jr., Jose Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria Estratégica. 3º Ed. São Paulo: Atlas, 2005 p.238.

PADOVEZE, Clovis Luis. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7º Ed. São Paulo: Atlas, 2010 p.641.

SEBRAE. Sobrevivência das empresas no Brasil: coleção estudos e pesquisas. 2013. Disponível em:

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal20Sebrae/Anexos/Sobrevivencia_das_empresas_no_Brasil=2013.pdf> Acesso em 18 jun. 2016.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

SOUZA, Francisco John Carvalho de; REZENDE, André Luís Lopes. A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na micro empresa el shaday baby. Revista de Administração e Contabilidade, v.1, n. 5, p. 101-116, mai. 2006. Disponível em: <<http://www.racestaciopara.com.br/ojs/index.php/rac/article/view/95/101>>. Acesso em: 14 jun. 2016.

WARREN, Carl S.; REEVE, James M.; FESS, Philip E. Contabilidade Gerencial. 6 Ed, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 p. 463.

ZAMBERLAN, Luciano (org). Pesquisa em ciências sociais aplicadas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014, 208p.